

Mortalidade em pacientes internados com insuficiência cardíaca na unidade cardiointensiva de hospital terciário do Rio de Janeiro de 2017 até 2020

VITHORIA VIDOTTI, CAROLINE MILLON, RICARDO GUERRA GUSMAO DE OLIVEIRA, PAOLO BLANCO VILLELA e ANDRÉ CASARSA MARQUES

Hospital Quinta D'Or, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é causa frequente de internação nos hospitais do Rio de Janeiro. Apesar de toda a informação atualmente disponível, ainda observa-se elevada taxa de mortalidade intra-hospitalar. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade em pacientes internados com IC descompensada em hospital privado terciário do Rio de Janeiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo de pacientes com IC internados na Unidade Cardiointensiva, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020. Foram incluídos pacientes com mais de 18 anos com diagnóstico de IC de acordo com os códigos I11, I13, I50 e I57 da CID-10. Foram excluídos os pacientes com preenchimento incompleto do prontuário e pacientes com quadro descritivo clínico, ecocardiográfico e laboratorial incompatível com esta comorbidade. A seleção dos pacientes foi realizada mediante consulta no sistema de prontuário eletrônico. As análises foram realizadas utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26. **Resultados:** No período avaliado, 661 pacientes foram internados com diagnóstico de IC descompensada, dos quais 33 pacientes evoluíram a óbito. Dentre os óbitos, observamos predominância do sexo masculino na amostra (51,5%). A média de idade foi de 82 anos. A média de tempo de internação entre os pacientes que faleceram foi de 17 dias. Em uma análise a partir de subgrupos, pacientes com IC e fração de ejeção preservada permaneceram internados 15 dias em média, enquanto nos pacientes com IC e fração de ejeção reduzida, o tempo médio de internação foi de 19 dias. A principal causa de morte foi infecção (24 pacientes; 72%). **Conclusões:** A mortalidade intra-hospitalar nos pacientes com IC permanece elevada. Poucos óbitos são diretamente atribuídos à IC e a infecção representa causa importante de óbito nesta população.